

A ESTRUTURA TEMÁTICA DOS CONTOS "PSYCHOLOGY" E "PSICOLOGIA" DE KATHERINE MANSFIELD

PAOLA CASTRO OLIVEIRA¹; ROBERTA REGO RODRIGUES²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – paola.oliveirace@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – betareseau@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho trata da investigação da estrutura temática (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) do conto "Psychology" (MANSFIELD, 2001) e de sua tradução "Psicologia" (MANSFIELD, 2015) feita pela autora deste resumo com base nas Abordagens Discursivas aos Estudos da Tradução (RODRIGUES-JÚNIOR, 2006; MUNDAY, 2012). Tem por objetivo pesquisar tal estrutura no *corpus* mencionado, considerando tanto semelhanças quanto diferenças na realização dos Temas.

As Abordagens Discursivas aos Estudos da Tradução (RODRIGUES-JÚNIOR, 2006; MUNDAY, 2012) consideram a análise de textos em relação de tradução sob o viés da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Rodrigues-Júnior (2006) afirma que a Linguística Sistêmico Funcional se tornou o modelo discursivo que mais influenciou os Estudos da Tradução, assim como os conceitos de textualização e retextualização. Ademais, o autor destaca o fato de tal Linguística levar em consideração a língua em uso e a visão metafuncional da linguagem. Ao utilizar o modelo sistêmico-funcional como base de análise, Munday (2012) aborda os elementos de registro ligados às metafunções bem como explora a funcionalidade da análise do discurso, a qual estuda a forma como a linguagem expressa significado e relações sociais e de poder entre os indivíduos.

Considerando a teoria Sistêmico-Funcional de Halliday (1978 *apud* RODRIGUES-JÚNIOR, 2006), baseada na noção de sintagma e paradigma de Saussure (1916 *apud* RODRIGUES-JÚNIOR, 2006), a relação sintagmática é como se fosse uma "cadeia" que fornece a estrutura da oração e a relação paradigmática caracteriza "escolhas" executadas dentro de um sistema. Halliday (1978 *apud* RODRIGUES-JÚNIOR, 2006) se baseia no termo "contexto de situação", do antropólogo Malinowski (1923 *apud* RODRIGUES-JÚNIOR, 2006) para sustentar sua teoria Sistêmico-Funcional e explicitar que para a compreensão total de um enunciado torna-se necessário um conhecimento do contexto social.

Tendo em vista o contexto social, Halliday; Matthiessen (2014) postulam as metafunções da linguagem, quais sejam, a ideacional, a interpessoal e a textual. Segundo os autores, a metafunção ideacional diz respeito a como os mundos internos e externos são representados, considerando a oração como representação; a metafunção interpessoal caracteriza a interação entre os falantes, levando em consideração a oração como um intercâmbio de bens e serviços e de informações; e a metafunção textual relaciona-se a como os conteúdos ideacionais e interpessoais são organizados, levando em conta a oração como mensagem.

O foco deste trabalho é a metafunção textual. Mais especificamente, a estrutura temática. A estrutura temática (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) corresponde ao conjunto de Temas em um dado *corpus*. Temas (HALLIDAY;

MATTHIESSEN, 2014) são os pontos de partida da mensagem, podendo ser ideacionais, interpessoais ou textuais.

Pagano (2005) tem por objetivo investigar a organização temática de textos traduzidos que utilizam processos de retextualização e de fazer uma análise mais complexa das traduções de um conto do autor Gabriel García Márquez. É utilizado um corpus eletrônico para a pesquisa, o que exige que a autora analise as ocorrências da linguística sistêmica e das metafunções do texto de forma manual (PAGANO, 2005). Rodrigues (2005) pesquisa a estrutura temática da novela *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, e da sua primeira tradução para a língua inglesa, *The hour of the star*, esclarecendo que tal estrutura auxilia o texto a se organizar em forma de uma mensagem, ao analisar os Temas do *corpus* para entender como a escritora e o tradutor fizeram a escolha destes constituintes das orações.

Justifica-se este trabalho pela possibilidade de utilizar as Abordagens Discursivas aos Estudos da Tradução como base para a análise sistêmico-funcional do *corpus* escolhido, mostrando a relevância das metafunções da linguagem quando inseridas nos Estudos da Tradução e mais especificamente da metafunção textual e sua estrutura temática como objeto de estudo. Este trabalho visa também expor a importância da estrutura temática em um *corpus* com textos em relação de tradução e analisar cada uma das ocorrências de Tema e suas classificações, tentando corroborar a constatação de Rodrigues (2005) de que essas análises auxiliam na compreensão das escolhas dos Temas feitas pela autora e pela tradutora.

Considerando o exposto anteriormente, procuraremos responder as seguintes perguntas de pesquisa: 1) Quais são os Temas realizados no *corpus* sob escrutínio?; 2) Até que ponto a estrutura temática do texto fonte e do texto alvo se assemelha ou difere entre si? As respostas a estas perguntas serão dadas baseando-se na metodologia adotada e nos resultados obtidos.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi iniciado com o estudo do arcabouço teórico, seguido da tradução de "Psychology" (MANSFIELD, 2001) feita pela autora deste resumo. A tradução, "Psicologia" (MANSFIELD, 2015), está na primeira versão e será revisada pela autora e por sua orientadora, a fim de chegar a uma versão final.

O *corpus* será anotado utilizando o CROSF (FEITOSA, 2006). O CROSF (Código de Rotulação Sistêmico-Funcional) é um código numérico que foi criado devido às necessidades de haver uma forma instrumentalizada e ágil de facilitar as anotações feitas em *corpora* (FEITOSA, 2006). O código é composto de sete dígitos numéricos e cada um dos dígitos apresenta uma função: *ab cdefg*, onde pode-se afirmar que as posições *a* e *b* estão correlacionadas e que as posições *cdefg* estão em relação entre si. A posição *a* caracteriza o elemento como Tema Simples ou parte de um Múltiplo e também em relação ao Rema. Já a posição *b* indica a posição do elemento rotulado: se elíptico, utiliza-se o dígito 0; se for o primeiro ou único Tema/Rema a ser utilizado, utiliza-se o 1 e assim por diante. A posição *c* indica qual metafunção é utilizada: 1 para Ideacional, 2 para interpessoal e 3 para Textual. A posição *d* é utilizada na metafunção ideacional para indicar se o termo é *Marcado* ou *Não-marcado* e na metafunção Interpessoal para indicar *Modulação* ou *Modalização*. As posições *efg* representam uma análise mais profunda do elemento da oração. (FEITOSA, 2006)

O *corpus* será anotado utilizando o CROSF, para logo em seguida haver a quantificação dos Temas do *corpus* no programa *AntConc*. O *corpus* será convertido para o formato .txt a fim de que possa ser utilizado no programa *AntConc* para a referida quantificação. O programa possui a ferramenta concordanciador, que permite que seja feita a concordância dos Temas do *corpus*, inserindo os dígitos obtidos pelo CROSF. Como por exemplo, ao lançarmos o código <1111100> (posição *a*: Tema simples; posição *b*: primeira; posição *c*: ideacional; posição *d*: não-marcado; posição *e*: participante sem interpolação; posição *fg* são relacionadas ao processo e ao participante, mas são classificadas com o dígito 0, pois não são consideradas para o presente *corpus*), todas as ocorrências que apresentam tal código estarão disponíveis na tela do concordanciador do *AntConc* de modo centralizado acompanhadas do co-texto.

Assim, será possível quantificar as ocorrências de cada código obtido através do CROSF e fazer uma contagem de todos os Temas do *corpus*. A quantificação desses Temas será considerada para analisar comparativamente a estrutura temática do *corpus*, ou seja, do texto fonte "Psychology" (MANSFIELD, 2001) e do texto alvo "Psicologia" (MANSFIELD, 2015).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que este trabalho está em andamento, ele ainda não apresenta resultados e discussão.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista que este trabalho está em andamento, ele ainda não apresenta conclusões.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEITOSA, M. P. Developing and applying CROSF: a numeric code proposed for corpora annotation, based on Halliday's Systemic Functional Grammar. In: **INTERNATIONAL SYSTEMIC FUNCTIONAL CONGRESS**, 33, 2006, São Paulo. *Proceedings...* São Paulo: PUC, 2006. p. 1130-1150.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **Halliday's Introduction to Functional Grammar**. 4 ed. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2014.

MANSFIELD, Katherine. Psychology. In: MANSFIELD, Katherine. **The collected stories**. Londres e Nova Iorque: Penguin, 2001. (Conto primeiramente publicado em 1920).

MANSFIELD, Katherine. **Psicologia**. Tradução para fins acadêmicos da autora deste resumo. Pelotas: Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas, 2015.

MUNDAY, J. **Introducing Translation Studies: Theories and Applications**, 3rd Edition. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2012.

PAGANO, A. Organização temática e tradução. IN: PAGANO, A.; MAGALHÃES, C.; ALVES, F. (orgs.) **Competência em Tradução**: Cognição e Discurso. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. p. 247-299.

RODRIGUES, Roberta Rego. **A organização temática em A hora da estrela e The hour of the star**. 2005. 171f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.

RODRIGUES-JÚNIOR, A. S. Abordagens discursivas dos estudos da tradução. **Polissema**, Porto, v. 6, n.1, p. 38-60, nov. 2006.